



ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: uma revisão sistemática

Walmy Porto da **Silva**¹
Isabel Cristina Oliveira **Gomes**²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A inserção da Psicologia Intensiva nas Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tem o objetivo de oferecer suporte ao paciente crítico e à sua família e apoio à equipe interdisciplinar no sentido de proporcionar a todos uma percepção das dimensões biopsicossociais da saúde, do adoecer e da morte humanizados. A atuação do psicólogo intensivista se fundamenta na ampla percepção que este deve ter sobre os aspectos emocionais capazes de comprometer o estado do paciente, que encontram-se envolvidos os aspectos sociais, emocionais, culturais e familiares e que podem contribuir para ajudar ou dificultar o seu enfrentamento diante da hospitalização. **OBJETIVO:** Analisar a atuação do psicólogo na Unidade de Terapia Intensiva. **MÉTODO:** O estudo foi uma revisão sistemática. As fontes foram artigos científicos publicados em Português no período de 2002 a 2017. Os artigos científicos respeitantes ao tema foram buscados por meio de palavras-chave como “Psicólogo”, “Psicologia Hospitalar”, “Unidade de Terapia Intensiva”. Nas bases Pepsic, Scielo e Bireme. **RESULTADOS:** A Psicologia Intensiva surge do atendimento psicológico ao paciente crítico, vez que a internação numa UTI gera sentimentos de ansiedade e temor da morte no paciente e em seus familiares. Para acompanhar o doente, sua família e os profissionais envolvidos em seu tratamento, os psicólogos devem ter habilidades que permitam interagir com as pessoas em condições especiais, de forma a associar conhecimentos que transcendem sua própria disciplina. **DISCUSSÃO:** Alguns dos objetivos da atuação do Psicólogo na Terapia Intensiva são: trabalhar a relação emocional do paciente com a doença e necessidade de permanência na UTI, orientar o paciente durante a

¹Acadêmica do curso de psicologia da Faculdade Patos de Minas – FPM. E-mail de contato: walmyporto@yahoo.com.br

²Docente do departamento de psicologia da Psicologia da Faculdade Patos de Minas – FPM.



internação, avaliando seu quadro psíquico e intercorrências emocionais e favorecer a expressão não verbal do paciente entubado ou sem possibilidade de comunicação verbal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O psicólogo pode atuar junto aos atores envolvidos no processo de hospitalização na UTI com o fim de orientar e informar rotinas da Unidade, horário de visita; informar ao paciente sobre os fatos que acontecem fora da UTI, mesmo se o paciente estiver inconsciente; e motivar o contato do paciente com a família e equipe, de modo a facilitar a comunicação entre as partes envolvidas.

Palavras-chave: Psicologia; Psicologia Intensiva; Unidade de Terapia Intensiva.